



NÍVEIS SÉRICOS DO ÍON MAGNÉSIO EM CRIANÇAS CONSTIPADAS EM TRATAMENTO COM HIDRÓXIDO DE MAGNÉSIO

Márcia E. Morita (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dra. Elizete A. L. da Costa Pinto (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

No ambulatório de Gastroenterologia Pediátrica do Hospital de Clínicas da UNICAMP, a maioria dos pacientes constipados apresenta doença grave, de longa duração, complicada com impactação de fezes e escapes fecais. O tratamento desses pacientes requer o uso prolongado de altas doses de laxativos. O hidróxido de magnésio é um laxativo osmótico amplamente utilizado. A baixa toxicidade da droga é atribuída à absorção lenta e à excreção rápida do íon magnésio. No entanto, registros de hipermagnesemia, o principal efeito colateral da droga, têm sido observados esporadicamente em outras situações clínicas. Na literatura consultada, não se encontrou informação sobre a segurança do uso prolongado da droga em crianças constipadas. Com o objetivo de avaliar a segurança da medicação, os níveis séricos de magnésio foram dosados, por meio de método colorimétrico, em crianças constipadas recebendo doses variadas de hidróxido de magnésio. Foram dosadas 50 amostras provenientes de 35 pacientes, detectando-se 36 casos de hipermagnesemia, 22 com níveis séricos normais e 2 com hipomagnesemia. Concluímos que o uso do hidróxido de magnésio deveria considerar a monitorização regular dos níveis séricos do íon.

Constipação – Hidróxido de magnésio - Hipermagnesemia